CODEMGE
Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2018

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO GERAL 1

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 2

A CODEMGE – IDENTIDADE DA EMPRESA 5

POLÍTICAS PÚBLICAS 5

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS 5

2. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS 18

2.1. ORÇAMENTO DE OPERAÇÕES E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS 18
2.2. ORÇAMENTO DO SERVIÇO DA DÍVIDA 20
2.3. PROVISÕES E PASSIVOS DE CONTINGÊNCIA 20
2.4. ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS 21

3. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS 22

4. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS – GOVERNANÇA, RISCO E COMPLIANCE 22

4.1. ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS 22
4.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 22
4.3. CONSELHO FISCAL 23
4.4. COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO 23
4.5. AUDITORIA 23
4.6. AUDITORIA EXTERNA 23
4.7. ÁREA DE INTEGRIDADE E DE GESTÃO DE RISCOS 23
4.8. COMISSÃO DE ÉTICA 24
4.9. CÓDIGO DE CONDUTA, ÉTICA E INTEGRIDADE 24
4.10. OUVIDORIA E CANAL DE DENÚNCIAS 24

5. FATORES DE RISCO 24

6. COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO 24

6.1. ORGANOGRAMA 25

7. PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2018 25

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016 e com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto Estadual 47.154, de 20 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2018.

DADOS GERAIS			
CNPJ		29.768.219/0001-17	
NIRE		31.500.221.885	
Sede		Belo Horizonte/ Minas Gerais	
Tipo de estatal		Empresa Pública	
Acionista controlador		Estado de Minas Gerais	
Tipo societário		Sociedade anônima	
Tipo de capital		Fechado	
Abrangência de atuação		Estado de Minas Gerais	
Setor de atuação		Indústria de Mineração, Energia e Infraestrutura / Indústria Criativa / Indústria de Alta Tecnologia	
Diretora de Administração e Finanças	Nome	Telefone	E-mail
	Paula Vasques Bittencourt	(31) 3207-8924	paulabittencourt@codemge.com.br
Contador-geral	Guilherme Teixeira Régis	(31) 32078932	guilhermeregis@codemge.com.br
Auditores Independentes atuais da Companhia	Empresa	Nome	Telefone
	Nexia Teixeira Auditores Ltda	Adriano Rezende Thomé	(31) 3282-9939
			E-mail
			adriano.thome@nexia-teixeira-auditores.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome	**Cargo**	**CPF**
Paulo de Moura Ramos	Conselho de Administração (Presidente)	275.912.046-53
Adézio de Almeida Lima	Conselheira de Administração	342.530.507-78
Ledomiro Braga da Silva	Conselheiro de Administração	250.520.396-20
Márcio Antônio Farid	Conselheiro de Administração	234.415.269-53
Marco Antônio Soares da Cunha Castello Branco	Conselheiro de Administração	371.150.576-72
Marco Antônio Viana Leite	Conselheiro de Administração	900.969.676-68
Paulo Miranda Gonçalves	Conselheiro de Administração	205.858.616-68
Sinara Inácio Meireles Chenna	Conselheira de Administração	596.478.926-91

DIRETORIA		
Nome	Cargo	CPF
Marco Antônio Soares da Cunha Castello Branco	Diretor-Presidente	371.150.576-72
José Randolfo Rezende Sant'Ana	Diretor Vice-Presidente	167.911.266-04
Renato de Souza Costa	Diretor de Mineração, Energia e Infraestrutura	354.475.086-49
Fernanda Medeiros Azevedo Machado	Diretora de Fomento à Indústria Criativa	051.490.446-10
Paula Vasques Bittencourt	Diretora de Administração e Finanças	815.790.717-91
Ricardo Wagner Righi de Toledo	Diretor de Fomento à Indústria de Alta Tecnologia	299.492.466-87
Willer Larry Furtado	Diretor de Serviços	129.545.006-20

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Entre os anos de 2015 e 2018, a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais pautou sua atuação como empresa pública comprometida com o crescimento sustentável de Minas Gerais, assegurado por meio de soluções integradas e inovadoras. Em constante processo de transformação, a Empresa, focada anteriormente em grandes obras de infraestrutura, teve seu perfil revisto, repensado e modernizado, com vistas à diversificação da matriz econômica mineira e ao fomento do desenvolvimento no Estado. Realizamos pesquisas sobre os talentos e as potencialidades mineiras, que orientaram a criação de novos eixos de atuação. Com a elaboração do mapa estratégico da Companhia 2015-2018, foi possível conferir objetividade e transparência às estratégias adotadas, além de alinhamento aos macros objetivos do Governo do Estado.

Mediante os desafios observados, a atual gestão da Empresa trabalhou de modo a preparar o ambiente para tornar possíveis os avanços planejados em benefício do Estado e dos mineiros. Em 2015, por exemplo, readequamos a estrutura organizacional, estabelecendo novas Diretorias de Fomento e os pilares estratégicos da Companhia: Mineração, Energia e Infraestrutura; Indústria de Alta Tecnologia; e Indústria Criativa.

Nessa perspectiva, adequamos o corpo funcional para assegurar a qualificação técnica e a experiência profissional necessárias ao cumprimento da missão institucional. Buscamos parcerias com o setor privado, por meio de aporte de capital em empresas de segmentos estratégicos para Minas Gerais. Descentralizamos os investimentos, identificando oportunidades em todas as regiões do Estado e interiorizando as ações de desenvolvimento. Novos modelos de negócio foram desenvolvidos, para facilitar e desburocratizar o acesso aos recursos, como a criação de fundos de investimento para fomento à alta tecnologia e o lançamento de editais e programas para a indústria criativa, por exemplo. Procuramos, ainda, diversificar os investimentos e dinamizar a economia, valorizando as vocações tradicionais mineiras, sem perder de vista as indústrias de vanguarda.

A continuidade dos projetos de mapeamento geológico georreferenciado em todo o Estado, em paralelo às novas pesquisas em terras-raras, grafeno e projetos como o P7 Criativo, criação de polo de empreendedorismo e economia criativa, exemplificam esse esforço duplo. Desenvolvemos também projetos de sustentabilidade ambiental, como o Plantando o Futuro, que efetuou o plantio de milhões de árvores de espécies nativas em diversas regiões mineiras.

Já em 2015, com as melhorias em gestão feitas no primeiro ano da atual gestão, as boas vendas do nióbio — principal fonte de receita da Companhia — e com o dólar valorizado, a Empresa atingiu números impressionantes: R$ 995 milhões em receita bruta; R$ 675,8 milhões em receita líquida; R$ 593,5 milhões em lucro líquido; R$ 981 milhões em geração de caixa, medida pelo EBITDA, com crescimento de 133% em relação ao resultado de 2014. Isso em meio a um cenário nacional e estadual de grande instabilidade política, de crise fiscal e financeira, que se aprofundou no ano seguinte.

Ressalta-se que, em 23 de dezembro de 2015 foi aprovada em assembleia geral extraordinária, a redução de capital da Companhia no montante de R$ 1,1 bilhão, mediante a transferência para o acionista majoritário Estado de Minas Gerais da Cidade Administrativa, do Prédio de Serviços e das benfeitorias realizadas possibilitando a reversão da parcela correspondente da provisão para redução ao valor recuperável (impairment). Adicionalmente, foi possibilitada reversão da parcela remanescente da provisão para redução ao valor recuperável (impairment) do imobilizado, totalizando juntamente com a parcela retro mencionada, cerca de R$ 1,7 bilhão, mediante a avaliação dos demais bens do patrimônio, com a constatação de seu valor de mercado superior àqueles registrados contabilmente. Foi acordada, ainda, a cessão onerosa dos imóveis de valor mais relevante, que integram o Centro de Cultura Presidente Itamar Franco — Sala Minas Gerais, sede da Rádio Inconfidência e da TV Rede Minas —, de propriedade da Companhia. Com as ações implantadas, no âmbito do planejamento estratégico, a reversão e a redução de capital feita, o prejuízo foi revertido, passando a ter um Lucro Líquido de R$ 594,3 milhões. O Patrimônio Líquido, que em 2014 era negativo, fechou em R$ 1,2 bilhão em 31 de dezembro de 2015.

No ano seguinte, em 2016, o momento foi de manter a solidez financeira e de prosseguir com o plano de desenvolvimento. A conjuntura adversa formada pelo contexto econômico mundial de menor crescimento da economia, de crise interna e de redução do volume de vendas do nióbio, além do efeito cambial, impactou diretamente os resultados e exigiu esforço especial de toda a equipe da Companhia. Ainda assim, os números do ano foram expressivos e demonstram a sólida situação financeira da Empresa: R$ 825 milhões de receita bruta; R$ 557 milhões de receita líquida e R$ 230,6 milhões de lucro líquido. O ano também foi marcado pelo início de vários projetos desafiadores, como a operação do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte, que movimenta em média 40 mil pessoas diariamente; a implantação do programa de integração regional Voe Minas Gerais, com o objetivo de fomentar os negócios locais, desenvolver o turismo, integrar as diversas regiões do Estado e facilitar o deslocamento de moradores do interior para a capital, valorizando a infraestrutura aeroportuária pública disponível; e a realização da MAX – Minas Gerais Audiovisual Expo, maior evento regional de fomento ao audiovisual do País.

Os investimentos realizados pela Empresa no período foram voltados ao fomento de setores estratégicos, como as pesquisas do grafeno, a aplicação de recursos nos segmentos aeroespacial e de defesa, Internet das Coisas (IoT) e Machine to Machine (M2M). Continuamos a investir na economia criativa, por meio de editais de incentivo ao audiovisual e à gastronomia, bem como por meio de parcerias estratégicas, com a iniciativa privada e com outros órgãos do Estado, em projetos ligados à moda (Minas Trend e Pesquisa sobre a Cadeia Produtiva da Moda) e ao turismo (Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Minas Gerais e Portal Minas Gerais).

Outra atuação importante nesse período foi a aplicação de recursos em ativos da Empresa localizados em vários municípios do Estado, visando ao resgate do patrimônio público e histórico, destacando-se: a reforma do Parque das Águas do Marimbeiro em Cambuquira; a elaboração dos projetos de revitalização do Parque das Águas de Contendas, em Conceição do Rio Verde; a revitalização do Balneário de Pocinhos do Rio Verde, em Caldas; as obras de conclusão do Teatro Paschoal Carlos Magno, em Juiz de Fora; as obras de revitalização do prédio do antigo Cassino de Lambari. No âmbito interno, realizamos ainda uma série de melhorias nos instrumentos de gestão, com a elaboração do manual de organização, a implantação do gerenciamento eletrônico de documentos e da assinatura eletrônica, por meio de certificação digital. Em suma, 2016 foi um ano de muitos avanços e conquistas para a Companhia.

O ano de 2017 representou a consolidação das mudanças e dos aprimoramentos implementados na Empresa e a continuidade dos projetos iniciados na atual gestão. Foi também um período marcado pelo amadurecimento dos esforços empreendidos, que culminou na realização de várias iniciativas importantes e no retorno ao crescimento, expresso nos resultados operacionais: cerca de R$ 889 milhões em receita bruta (8% de aumento), R$ 604 milhões em receita líquida (8% de aumento) e R$ 273 milhões em lucro líquido (19% de aumento).

Projetos transversais, que exigiram múltiplas áreas de conhecimento, foram a toante do período. São exemplos dessa convergência de esforços o lançamento da Mineiraria, Casa da Gastronomia e Cozinha Escola, em Belo Horizonte; o convênio com o Sebrae-MG para consultoria na área tecnológica a pequenas empresas e microempreendedores; as reformas e melhorias em Parques e Balneários sob gestão da Empresa no Circuito das Águas; a consolidação do Voe Minas Gerais. Outros destaques importantes foram o início das obras civis do Laboratório Fábrica de Ímãs de Terras Raras, em Lagoa Santa; a seleção do plano de negócios do projeto de Grafeno no Edital Inova Mineral, da Finep/BNDES; o lançamento do primeiro edital de fomento ao Artesanato; a conclusão do mapeamento geológico do Triângulo Mineiro/Ouro Preto, que marca a entrega de 100% do território mineiro mapeado, na escala 1:100.000 — trata-se de informação estratégica do Estado consolidada e disponível gratuitamente a todo cidadão, por meio do Portal da Geologia (www.portaldageologia.com.br).

Em 2018, o desafio foi perenizar todo esse trabalho realizado. Com uma melhor estrutura de gestão e empregados empenhados, foi possível tornar a Companhia ainda mais moderna, ágil e conectada a seu tempo. Destaca-se que, em 23 de fevereiro de 2018, foi registrada na Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg) a cisão parcial da Companhia Desenvolvimento Econômico de Minas

Gerais (Codemig). No contexto de remodelagem das atividades da Codemig, com intuito de conferir mais eficiência e otimizar as receitas do Estado, o que certamente o fez no exercício constitucional de seu mister de direção superior do Poder Executivo (art.90, II da Constituição Estadual), o Governador encaminhou à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei 4.827/2017, por meio da mensagem 307/2017, explicitando que a transformação da Codemig em sociedade de economia mista permitiria sua capitalização e a diversificação das fontes de recurso investidos em desenvolvimento econômico no Estado, voltando assim, à sua natureza de origem, ou seja, uma empresa de economia mista.

Com a cisão, houve segregação dos ativos como medida apta a gerar maximização do valor da Companhia, tendo ficado a exploração do nióbio realizada por meio da Sociedade em Conta de Participação celebrada por meio de escritura pública de 1972, com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) na condição de sócia ostensiva. Os demais ativos não relacionados ao nióbio fazem parte do patrimônio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), cujo objeto social é o mesmo previsto na Lei 14.892/2003, que autorizou a criação da Codemig. A Codemge conta com 99,99% de suas ações em propriedade do próprio Estado de Minas Gerais e 0,01% de titularidade da Minas Gerais Participações (MGI). Buscando resguardar a importância das atividades socioeconômica desenvolvidas pela Companhia, o Estado de Minas Gerais realizou um aumento de capital na Codemge, integralizando-o com ações da Codemig, o que alçou a Codemge à condição de acionista controlador da Codemig, passando a titularidade de 70% do capital social e o Estado como titular dos 30% remanescentes.

Pós cisão, a Codemge presta serviços de *backoffice* à Codemig, o que significa dizer que não houve custo adicional, já que a estrutura física e de pessoal é a mesma que existia. A administração da Codemig está sob gestão de três administradores da Codemge.

Conforme Demonstrações Financeiras, no terceiro trimestre de 2018, o lucro líquido da Codemig foi de R$ 691,8 milhões. O saldo de caixa em 30 de setembro de 2018 foi de R$ 315,1 milhões. A receita líquida de operações continuadas no período foi de R$ 698,8 milhões, influenciado pela melhora dos resultados da SCP mantida com a CBMM. Em relação à Codemge, o lucro líquido consolidado foi de R$ 419,3 milhões, e o saldo de caixa em 30 de setembro de 2018 foi de R$ 457,2 milhões. A receita líquida foi de R$ 679,5 milhões relativa ao período de oito meses findos em 30 de setembro de 2018.

Concluindo, salientamos que as múltiplas ações da Empresa foram desenvolvidas nestes quatro últimos anos em plena consonância com seu Planejamento Estratégico e as diretrizes das Políticas Públicas do Estado de Minas Gerais. Com isso, a Companhia pôde atuar como orquestradora do desenvolvimento nos diversos territórios mineiros, contribuindo para a redução das desigualdades regionais e a geração de emprego e renda. Certamente, para estarmos cada vez mais aptos a cumprir nossa missão como Empresa e nosso compromisso com os mineiros, foi preciso evoluir. A Empresa convergiu seus esforços e recursos para alavancar o crescimento econômico e está certa de que a obtenção de tantos resultados positivos só foi possível pelo empenho e dedicação dos nossos empregados e parceiros.

Marco Antônio S. C. Castello Branco
Diretor-Presidente

A CODEMGE – IDENTIDADE DA EMPRESA

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) é uma empresa estatal, integrante da Administração Pública Indireta do Estado de Minas Gerais, organizada sob a forma de sociedade por ações, tendo o Estado como único acionista. É dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio. Sua atuação está voltada para gerar novas oportunidades de investimentos, aumentar a competitividade de Minas Gerais e propiciar bons negócios para o setor produtivo mineiro. A atuação da Empresa está pautada em três eixos estratégicos: Mineração, Energia e Infraestrutura; fomento à Indústria Criativa; e fomento à Indústria de Alta Tecnologia.

Ressalta-se que a Empresa possui uma subsidiária, a Codemge Participações S.A. – Codepar, responsável pela execução de investimentos estratégicos. Anteriormente, outras duas subsidiárias integraram o grupo Codemge: a Codeáguas Águas Minerais e a Companhia Mineira de Promoções – Prominas. Por meio da Codeáguas, a Codemge, como proprietária de fontes de águas minerais naturais em Araxá, Caxambu, Lambari e Cambuquira, realizava a gestão dessa frente. Em dezembro de 2017, a então Codemig realizou, por meio de licitação, a seleção de parceiro privado para constituição de sociedade em conta de participação (SCP Águas Minerais) destinada à exploração do negócio de águas minerais das unidades de Caxambu e Cambuquira. Por sua vez, a Prominas, criada em 1982 para atuar nos setores de eventos e turismo de negócios, era a responsável, até o fim de 2016, pela gestão dos centros de eventos Minascentro e Expominas de Belo Horizonte, sendo arrendatária do último. Após análise de inventários, estudos e levantamentos contábeis, a Codemig, a Fungetur, a Embratur e outros acionistas optaram pela extinção da Prominas, por meio de liquidação extrajudicial. Após rescisão contratual, a Prominas devolveu a gestão do Expominas Belo Horizonte à então Codemig que, por meio de licitação, em fevereiro de 2018, selecionou parceiro privado para a concessão onerosa do espaço. A liquidação da Prominas, autorizada pela Lei 22.287/2016, foi concluída em abril de 2018, conforme ata registrada na Junta Comercial de Minas Gerais.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei 13.303/16, em seu artigo 8º, inciso I, exige a elaboração de "carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos". Essas informações estão detalhadas a seguir:

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Indutora do desenvolvimento econômico, a Codemge atua em benefício de Minas Gerais e dos mineiros. Sua missão é ser uma empresa pública comprometida com o crescimento sustentável de Minas Gerais, assegurado através do desenvolvimento de soluções integradas e inovadoras em parceria com o setor privado. Sua visão institucional é ser uma empresa pública reconhecida como importante indutora do desenvolvimento de Minas Gerais, em parceria com o setor privado. A atuação da Codemge é pautada nos valores de ética, desenvolvimento, transparência e parcerias. Entre os múltiplos projetos e atividades desenvolvidos pela Companhia, destacam-se os itens seguintes.

Mineração

A importância da mineração para Minas Gerais e o protagonismo que o Estado possui na atividade são indiscutíveis. A participação do setor no território mineiro chega a 7,5% do PIB, enquanto no brasileiro representa 4,2%. Também é inquestionável a relevância da mineração para a Companhia. O trabalho da atual gestão tem sido equilibrar os investimentos nas vocações tradicionais da mineração e os aportes em segmentos de vanguarda dentro do setor. Uma das vertentes que estão sendo trabalhadas pela Empresa é o desenvolvimento de estudos em materiais portadores de futuro e suas aplicações.

a) Terras-raras

Desde 2015, a Empresa vem desenvolvendo um projeto estruturante de viabilização do primeiro laboratório-fábrica de Ligas e Ímãs de Terras Raras no Brasil (LabFabITR). Conectando jazidas, um processo competitivo sustentável e o atendimento de aplicações de mercado, o LabFabITR busca consolidar os processos existentes de fabricação, desenvolver novas tecnologias, além de realizar o fornecimento estratégico em pequenas séries, para suprir parte da demanda nacional pelos ímãs sinterizados de NdFeB. O LabFabITR integrará instalações para a fábrica e espaço para Pesquisa & Desenvolvimento em temas de interesse do setor e será sediado em um terreno de propriedade da Companhia, com área de 9.645 m², localizado em Lagoa Santa. Os componentes que serão produzidos com o material estão diretamente ligados ao aumento da eficiência energética e possuem aplicações diversas: em aerogeradores e, motores elétricos para máquinas industriais; eletrodomésticos; elevadores; carros híbridos e elétricos. O investimento é de R$ 3 milhões na elaboração dos estudos técnicos, projeto conceitual, execução e consultoria técnica para viabilizar a instalação de laboratório, além do custo estimado de R$ 26,2 milhões para as obras. O projeto conta com parcerias: Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), além de empresas como Brats, Imag, CBMM. Status: em andamento – projeto selecionado no Edital Inova Mineral do BNDES/Finep; obras civis em andamento, em Lagoa Santa, com inauguração prevista para jan/19; capacidade de produção inicial de 23 ton/ano.

b) Grafeno

Em junho de 2016, a Companhia firmou um Acordo de Parceria com o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para o desenvolvimento de um projeto inovador, o MGGrafeno: produção de grafeno a partir da esfoliação química de grafite natural e aplicações, que consiste na implementação de uma planta piloto escalável para o processo de produção de grafeno. Trata-se da implantação da primeira planta piloto do Brasil para a produção de grafeno em escala industrial. Diversas aplicações do produto já são conhecidas, destacando-se: compósitos com polímeros, permitindo a criação de plásticos condutores mecanicamente resistentes e com barreiras, por exemplo, para umidade e oxigênio; adição a tintas e vernizes, gerando filmes e recobrimentos protetores de alto desempenho; produção de tintas, recobrimentos para eletrônica impressa e flexível, painéis fotovoltaicos e produção de filmes ativos para fabricação de sensores, inclusive biosensores; produção de baterias de íon lítio de nova geração; produção de membranas eficientes para filtragem, dessalinização de água e permeação seletiva de moléculas orgânicas e inorgânicas; adição a materiais estruturais para reforço de propriedades mecânicas. O investimento previsto é de R$ 21,3 milhões (R$ 11 milhões já realizados), e a iniciativa conta com a parceria da UFMG e do CDTN. Status: em andamento – projeto selecionado no Edital Inova Mineral do BNDES/Finep; 33 profissionais contratados; aquisição de equipamentos iniciada; produção em escala piloto já em operação na UFMG (20 kg/ano).

c) Mapeamento geológico e pesquisa mineral

Como indutora do desenvolvimento de Minas Gerais, maior estado minerador do Brasil, a Companhia tem buscado levantar informações completas e organizadas sobre as características geológicas do território mineiro, de modo a atrair potenciais investidores. Em 2017, foram entregues os produtos finais do Projeto Triângulo Mineiro/Ouro Preto. A conclusão deste mapeamento representa um marco na produção de informação geológica em Minas Gerais, com a finalização de 100% do mapeamento geológico do território de Minas Gerais em escala 1:100.000. Na área de pesquisa mineral, no mesmo período, foram realizadas, por exemplo, auditoria e certificação de recursos minerais do Projeto Quadrilátero Ferrífero Noroeste; avaliação de prospectos de lítio no norte de Minas Gerais; pesquisa mineral para Chumbo (Pb) e Zinco (Zn) no município de Vazante, no noroeste do Estado.

d) Pesquisa Geoambiental e Hidrológica no Circuito das Águas

O projeto "Estudos Geoambientais e Hidrogeológicos nas Estâncias Hidrominerais do Circuito das Águas" — nas cidades de Caxambu, Cambuquira, Conceição do Rio Verde e Lambari, em parceria com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) — permite atualizar e aprofundar estudos técnico-científicos sobre a origem e os fatores influenciadores das águas minerais na região, com investimento em torno de R$ 2 milhões.

e) Geoportal

O objetivo do Geoportal é reunir e apresentar informações georreferenciadas da Codemge em plataforma digital. É realizado em parceria com a Prodemge, que dá o suporte de infraestrutura. Ação iniciada em junho/18 com término estimado para o fim do ano. Investimento de R$ 30 mil.

f) Recursos minerais de Minas Gerais online

Trata-se de projeto de criação, produção, alimentação de conteúdo e disponibilização do sistema digital "Recursos Minerais de Minas Gerais Online", contendo informações e dados atualizados, na forma de capítulos e um livro eletrônico, sobre as substâncias minerais mais representativas de Minas Gerais. Projeto executado em parceria com a Fundep. Investimento realizado: R$ 494 mil.

g) Projeto Grafita

Pesquisa bibliográfica, mapeamento dos superficiários, mapeamento geológico estrutural e prospecção geoquímica e análises químicas na região de Divisópolis e Almenara, executados pela empresa Geoestrutural Consultoria e Projetos. Com execução em 2018, a iniciativa recebeu investimento de R$ 171 mil.

Energia – Gás Natural

Na atual gestão, a Companhia efetuou investimentos no projeto de óleo e gás natural, em atividades de geologia e geofísica dos blocos de exploração SF-T-104, 114, 120, 127, 132 e REC-T-163. Os estudos e pesquisas de gás natural que vêm sendo realizados no município de Morada Nova de Minas, Várzea da Palma, Ibiaí, Buritizeiro e São Gonçalo do Abaeté, na Bacia do São Francisco, são esforços pela busca de suficiência energética nesse tipo de combustível.

Infraestrutura

Mesmo com a diversificação implementada em suas áreas de atuação, a partir de 2015, a Companhia continuou a realizar investimentos em obras de infraestrutura, em apoio às políticas públicas do Governo do Estado e em consonância com o fomento ao desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Seja diretamente, seja por meio de convênios (com prefeituras, outros órgãos do Estado e iniciativa privada), a Empresa empresta sua expertise para realizar empreendimentos em todas as regiões de Minas Gerais, que preservam o patrimônio, melhoram a mobilidade e, sobretudo, geram emprego, renda e melhoria da qualidade de vida dos mineiros. Entre os diversos investimentos em ações da atual gestão, estão:

- R$ 10 milhões para o Estradas de Minas
- R$ 9 milhões para o anel viário de Belo Horizonte
- R$ 81 milhões para o Centro de Cultura Itamar Franco
- R$ 56,8 milhões liberados no convênio para obras no trecho rodoviário Cordisburgo/Curvelo
- R$ 56 milhões para construção do Expominas São João del-Rei
- R$ 57 milhões para o P7 Criativo, com revitalização do edifício Bemge
- R$ 22,9 milhões para reforma e modernização do Minascentro
- R$ 2,8 milhões para implantação da Vila do Artesanato em Araxá
- R$ 2,7 milhões para revitalização do Balneário de Pocinhos do Rio Verde
- R$ 12 milhões para implantação do Museu das Águas em Lambari
- R$ 10 milhões para revitalização de mercados municipais em 12 cidades
- R$ 142 milhões para outras diversas obras e projetos no estado

Entre as ações de infraestrutura referentes ao ano de 2018, estão:

- Mapeamento da Região Metropolitana de BH: projeto iniciado em fevereiro de 2018 e com previsão de término para dezembro deste ano, objetiva concluir o mapeamento da região metropolitana de Belo Horizonte a partir de aerofotos de 2010/2011. O projeto é realizado em parceria com a Fundação João Pinheiro e conta com investimentos da ordem de R$ 360 mil.
- Adequação do SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) e detecção de incêndio do Expominas BH, iniciada em junho de 2017 e terminada em agosto de 2018. Investimento: R$ 2,4 milhões.
- Recapeamento asfáltico de vias da região do Barreiro (Araxá), com execução em 2018 e investimento de R$ 754 mil.
- Obras para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) do Expominas Araxá. Investimento: R$ 529 mil. Duração: outubro de 2017 a junho de 2018.
- Reforma e revitalização do Casarão em Diamantina, com realização de parceria junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), para implantação de uma unidade de atendimento do Senac. Trata-se de recuperar um importante patrimônio mineiro e promover um projeto com impacto social e econômico relevante para Diamantina e região. Os investimentos estimados para a ação totalizam cerca de R$ 2,5 milhões. Status: em fase de assinatura contratual.

Rodoviária de Belo Horizonte

O Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip) é um dos maiores terminais de passageiros da América Latina. Inaugurado em 1971, estima-se que em seus 45 mil m² circulam, diariamente, 40 mil pessoas. Desde 1º de março de 2016, o Tergip é gerido pela Codemge, mediante convênio com o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER/MG), contribuindo para uma atividade com forte vínculo em inclusão e responsabilidade social. A Codemge

tem promovido diversas ações em benefício do local e dos usuários, a fim de oferecer cada vez mais segurança, conforto, mobilidade e bem-estar às pessoas que utilizam a Rodoviária de Belo Horizonte. Com investimentos que somam mais de R$ 6 milhões, diversas melhorias foram implementadas no Tergip pela Companhia, como: revitalização de pisos; aquisição e instalação de longarinas (cadeiras) mais modernas e confortáveis, semelhantes às usadas em aeroportos, totalizando cerca de 700 novos assentos; reforma das esteiras rolantes, que voltaram a funcionar após mais de 40 anos inativas; reforma completa e modernização dos banheiros; reforma do telhado; investimentos no sistema de segurança e monitoramento eletrônico, com instalação de mais de 200 novas câmeras; pintura das áreas internas e externas; substituição de bebedouros danificados; construção do auditório; conserto e manutenção permanente de quatro elevadores; substituição dos vidros das janelas; organização de serviços oferecidos, incluindo novas lojas, novos relógios, nova sinalização e melhorias nos estacionamentos.

Ainda objetivando recuperar o conforto e a mobilidade do Terminal, sempre por meio de licitação, foram contratadas empresas para a realização de serviços específicos, tais como: concessão de uso dos banheiros, com exploração comercial e atribuição de encargos de gestão, conservação e higienização dessas instalações; concessão de uso das lojas do Terminal, incluindo reformas; instalação de 10 novos relógios; uso do espaço publicitário da Rodoviária, contemplando revitalização da sinalização; concessão de uso do estacionamento de veículos, incluindo reformas.

A Codemge também está providenciando, via licitação, a implantação de dois novos elevadores para transporte vertical de passageiros entre o estacionamento e o desembarque do Tergip. A obra incluirá, também: substituição de um elevador hidráulico existente por novo elevador; adequação de espaço existente para acomodar a Nova Administração; reforma dos pisos das escadas internas do Terminal. O valor estimado para tanto é da ordem de R$ 1,7 milhão.

Alta Tecnologia

A alta tecnologia é um segmento de mercado que cresce dia após dia. Desde sua criação, em 2015, a Diretoria de Fomento à Indústria de Alta Tecnologia da Empresa tem se dedicado a estimular projetos e novas oportunidades no nicho de empresas de alta tecnologia e inovação em Minas Gerais, em três vias principais, destacadas a seguir.

a) Investidas em empresas estratégicas, com aporte de capital

PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS	% DO CAPITAL TOTAL	% DO CAPITAL VOTANTE	VALOR TOTAL INTEGRALIZADO
CBL	33,3%	33,3%	R$ 79 milhões
BIOTECHTOWN	49,5%	49,5%	R$ 1,4 milhões
IAS	15%	15%	R$ 27 milhões
HELIBRÁS	15,51%	25%	R$ 108 milhões
ARQIA	42,8%	42,8%	R$ 53 milhões

**Quadro: até setembro/2018*

A CBL é a única empresa brasileira produtora de carbonato e hidróxido de lítio. Conta com unidade de mineração em Araçuaí e planta de processamento químico em Divisa Alegre, ambas no território do Médio e Baixo Jequitinhonha. Investimento: R$ 79 milhões (em 2018). Recebimento de dividendos com reversão em reservas: R$ 2,1 milhões (em 2018).

O BiotechTown é um centro privado e integrado capaz de fornecer o ambiente e os recursos necessários para o desenvolvimento de empresas, produtos e negócios nas áreas de Biotecnologia e Ciências das Vida. A parceira da Codemge, por meio da Codepar, neste projeto é a Fundepar. A aceleração da primeira turma de startups do business developer está em andamento, e as estruturas do Open Lab e CMO estão em fase de implementação. Investimento: R$ 5,6 milhões (em 2018).

Localizada em São José da Lapa-MG e classificada pelo Ministério de Estado da Defesa como "EED", Empresa Estratégica de Defesa, a IAS é uma indústria de venda de equipamentos de precisão e prestação de serviços de manutenção no ramo aeronáutico. Investimento: R$ 27 milhões (em 2015). Recebimento de dividendos: R$ 2 milhões (em 2016). Recebimento de juros sobre capital próprio: R$ 339 mil (em 2018).

Por sua vez, a Helibrás é a única fabricante brasileira de helicópteros. Instalada em Itajubá-MG, é responsável pela produção, venda e pós-venda no país de aeronaves da Airbus Helicopters, maior fornecedora mundial do setor. Investimento: R$ 109 milhões (até 2016). Recebimento de dividendos: R$ 2 milhões (em 2016).

A empresa Arqia (antiga Vodafone Brasil) integra um dos maiores grupos de telecomunicação do mundo e é prestadora de soluções de Internet das Coisas (IoT) e Machine to Machine (M2M), sediada em Belo Horizonte. Investimento: R$ 53 milhões (em 2016).

b) Fundos de Investimento

Desde 2015, foram abertos editais para seleção de gestores de fundos de investimento destinados ao fomento de regiões e áreas estratégicas para Minas Gerais, os FIPs (Fundos de Investimento em Participações). As companhias-alvo devem ter alto potencial de crescimento, além de sede social ou atuação relevante no Estado. No FIP Aerotec, por meio da Codepar, a Companhia integralizou R$ 35,4 milhões em cotas, desde sua constituição até 30 de setembro de 2018 — 25,3% do total a ser investido. Os aportes no fundo, em 2018, somaram R$ 17,9 milhões (incluso o valor da Oxis Energy, empresa britânica de P&D, originária da Universidade de Oxford, cuja especialidade é o desenvolvimento de baterias de lítio-enxofre). Em contrapartida ao investimento na Oxis Energy, além da transferência de conhecimento, ela criará sua filial brasileira em Minas Gerais, em parceria com a Codemge, com a instalação de um laboratório fábrica, onde serão produzidas duas variedades de células para baterias de lítio-enxofre. A previsão para concepção desse projeto é de dois anos.

Por sua vez, o FIP Biotec objetiva estruturar um Fundo de Investimento em Participações com foco em empresas com faturamento máximo de R$ 200 milhões/ano e sede ou relevante atuação em Minas Gerais que atuam no setor de biotecnologia e ciências da vida. O prazo previsto do fundo é de 10 anos, e o compromisso da Codepar é da ordem de R$ 75 milhões. O Fundo está em fase de registro na CVM e em processo de captação de novos investidores.

Já o Seed4science busca estruturar um Fundo de Investimento em Participações com foco em empresas com faturamento máximo de R$4,8 milhões/ano e que possuam a tecnologia como diferencial competitivo. Os segmentos alvo são: biotecnologia, nanotecnologia, internet das coisas, materiais avançados e tecnologia da informação e comunicação. O capital comprometido mínimo do fundo é de R$30 milhões, e seu prazo previsto é de 10 anos. O Fundo está em fase pré-operacional, e a primeira chamada de capital foi realizada em outubro de 2018.

Outro projeto tem como objetivo estruturar um Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional – Funcine, com foco em projetos ou empresas mineiras de produção, comercialização, distribuição ou infraestrutura para obras audiovisuais brasileiras independentes, incluindo animação. O capital comprometido mínimo do fundo é de R$ 20 milhões, e seu prazo previsto é de 10 anos. A Codemge, por meio da Codepar, será a principal investidora do fundo. Ainda não foi realizada nenhuma integralização de capital no fundo.

c) Pesquisa e desenvolvimento tecnológico

Pautando-se pelo princípio da transversalidade de esforços e conhecimentos, a Diretoria de Fomento à Indústria de Alta Tecnologia tem atuado em parceria às demais Diretorias da Empresa na condução de projetos estratégicos, aplicando seu know-how na elaboração de planos de negócios e prospectando oportunidades de fomento e investimento – de 2015 a 2018, foram cerca de 150 oportunidades propostas ou prospectadas, além de 15 em andamento. Entre os projetos de destaque, estão os já citados LabFabITR e Grafeno, além do LabNS (projeto de desenvolvimento de

Nanoespectrômetro, iniciado em 2018, com investimento de R$ 624 mil) e do LEC (Laboratório de Ensaios de Combustíveis da UFMG, por meio de acordo de cooperação entre Codemge e UFMG firmado em 2018, para ampliar e complementar a infraestrutura do LEC, de modo a constituí-lo como o primeiro laboratório brasileiro de certificação de combustíveis aeronáuticos, com investimento de R$ 2,1 milhões).

Considerando a importância da cafeicultura para a economia mineira, a Codemge tem incentivado uma série de ações que buscam contribuir para que o café mineiro se torne ainda mais competitivo, oferecendo mais subsídios à sua cadeia produtiva. Em cooperação técnica e financeira com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), e com a participação da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Sebrae-MG e Café Editora, a Codemge viabilizou a realização da Semana Internacional do Café nos anos de 2017 e 2018, no Expominas Belo Horizonte. Trata-se do maior encontro da cadeia produtiva do setor no Brasil e um dos principais no mundo. O investimento da Codemge foi de R$ 2,2 milhões em 2017 e de R$ 2 milhões na Feira de 2018. Além disso, a Companhia destinou R$ 3,8 milhões à elaboração do Portal do Café (geoemater.fjp.mg.gov.br), ferramenta para o mapeamento das áreas de cultivo do Estado. O mapeamento traz informações completas dos 451 municípios listados como produtores de café. A criação dessa plataforma tecnológica tem também a participação da Empresa de Assistência Técnica e Ex-tensão Rural (Emater-MG), da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e da Seapa, com a parceria da Fundação João Pinheiro (FJP).

Por meio de parceria entre a Codemge e o grupo Natos, está sendo realizado, ainda, estudo de viabilidade técnico-financeiro de empreendimentos turísticos (Balneário e Thermas de Poços de Caldas, Palace Hotel e Theatro Palace Casino de Poços de Caldas, Balneário Pocinhos do Rio Verde, Parque das Águas de Caxambu, Grande Hotel de Araxá). A parceria objetiva a revitalização, a gestão e a exploração conjunta dos empreendimentos.

Alta Tecnologia – Investimentos por setor (2015-2018*)

		Volume de investimento (em R$ milhões)	
		Realizado*	Comprometido**
Aeroespacial e Defesa	20 (17%)	77,1	157,3
Biotecnologia e Ciências da Vida	17 (14%)	5,6	35,9
Materiais / Serv. Avanç. / Energia	38 (32%)	107	76,6
IoT / M2M	12 (10%)	63,2	0
Economia Tradicional	7 (6%)	5,2	4
Outros / Apoio	25 (21%)	150,2	23,2
Total de Projetos	119 (100%)	408,3	297

** Dados até 14/11/18*

<u>Indústria Criativa</u>

O nome “Economia Criativa” sintetiza uma multiplicidade de atividades que usam o capital intelectual e a criatividade como matérias-primas. Em 2015, foi lançado pela Companhia o Minas de Todas as Artes — Programa de Incentivo à Indústria Criativa. Desde então, a Empresa vem promovendo diversas ações de valorização de setores como audiovisual, gastronomia, turismo, cultura e moda, contribuindo para a geração de emprego e renda e fomentando o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

a) Audiovisual

O mercado audiovisual é composto por uma cadeia de valor complexa, que perpassa e tem impacto significativo sobre diversos segmentos econômicos. A Codemge, no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Audiovisual Mineiro (Prodam), lançou em janeiro 2018 novo edital para financiar a produção cinematográfica mineira. O concurso, em parceria com a Agência Nacional do Cinema (Ancine), o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e a Secretaria de Estado de Cultura (SEC), selecionou 14 projetos inéditos para disponibilizar R$ 16,5 milhões. Para essa ação, a Companhia conseguiu obter junto à Ancine cerca de R$ 10 milhões em recursos para o audiovisual mineiro. A política de fomento da Ancine e do FSA define que os recursos disponibilizados pelos entes locais sejam equiparados na proporção de 1:1,5 — isto é, a cada R$ 1 investido pela Codemge, a Ancine/FSA disponibiliza R$ 1,50. Desse modo, a Codemge maximiza o investimento estadual. Em 2015, foram alocados aos editais de fomento ao audiovisual R$ 3 milhões, sendo R$ 315 mil provenientes da Ancine. No ano seguinte, o valor chegou aos R$ 6,2 milhões, dos quais R$ 2,8 milhões vieram do órgão federal. Em 2017, os investimentos voltaram-se para a produção de conteúdo para a televisão: o edital Olhar Independente, da Codemge, captou junto à Ancine recursos da ordem de R$ 17 milhões, complementados com R$ 900 mil da Companhia, para a produção e finalização de obras seriadas e telefilmes.

No dia 26/10/18, foi anunciado novo direcionamento de recursos da agência federal para Minas Gerais. A partir de um investimento de R$ 2,45 milhões, a Codemge obteve junto à Ancine R$ 9,8 milhões, garantindo, portanto, R$ 12,25 milhões a serem investidos no audiovisual mineiro, por meio de novo edital a ser divulgado.

A Codemge tem atuado de modo a estimular o setor do audiovisual não apenas no âmbito da produção, mas também na distribuição de conteúdo e na formação de público: no ano passado, R$ 1,5 milhão foram direcionados ao patrocínio de festivais de cinema. Além disso, R$ 6,7 milhões permitiram a realização das edições 2016, 2017 e 2018 da MAX – Minas Gerais Audiovisual Expo. Somadas as três edições, a feira promoveu mais de 1.325 encontros entre produtores e distribuidores de conteúdo, gerando expectativas de negócios superiores a R$ 1,1 bilhão.

Outra forma de incentivo ao audiovisual promovida pela Codemge é por meio de patrocínio a eventos de referência do setor. A Codemge apoiou a realização, em 2017 e 2018, da Mostra de Cinema de Tiradentes, do Cinema em Ouro Preto – CineOP e da Mostra CineBH, totalizando R$ 3 milhões de investimentos (projeto Cinema Sem Fronteiras).

Por sua vez, o Cineminas – Programa Codemge de Apoio ao Cinema é um projeto de governo que tem como objetivo criar ou revitalizar salas de cinema e fomentar a indústria cinematográfica mineira, desenvolvendo políticas, parcerias e ações de incentivo à produção, à exibição e à comercialização de conteúdos. A iniciativa buscou selecionar, em um primeiro momento, cidades que não possuem salas de exibição, com base em um estudo de viabilidade encomendado pela Companhia. A prefeitura dos municípios parceiros, como contrapartida ao investimento a ser realizado pela Codemge, devem doar ou ceder o terreno a ser construído a edificação da sala de cinema ou um imóvel a ser revitalizado para a implantação da sala. Os demais gastos, com obra e equipamentos, ficam a cargo da Codemge. O projeto está avançando nas cidades de Ponte Nova e Patrocínio, com a realização de projetos executivos para obras.

Foi estabelecida ainda uma cooperação técnica e financeira entre Codemge e Rede Minas, para viabilizar a conversão de parte do acervo audiovisual da emissora de TV, que se encontra armazenada

em meio analógico, para o formato digital, objetivando sua preservação e disponibilização da memória existente para os cidadãos mineiros. O convênio vai de março/2018 a março/2022, no valor de R$ 600 mil.

b) Gastronomia

Um dos aspectos mais marcantes da cultura de Minas Gerais, a gastronomia, é também uma das cadeias produtivas que mais movimentam setores da economia mineira, promovendo inclusão social e gerando oportunidades de renda em vários segmentos: agropecuário, indústria e serviços. O Governo do Estado e a Codemge incluíram a gastronomia no escopo de promoção do desenvolvimento econômico. No total, os investimentos da Codemge na gastronomia, entre 2015 e 2018, ultrapassam R$11,7 milhões, contribuindo para a criação e/ou manutenção de 2.048 empregos diretos e 10.240 empregos indiretos. Tais investimentos são parte do Programa +Gastronomia, lançado em maio de 2017 pelo Governo do Estado. A iniciativa envolve diversas instâncias da administração estadual, para, em conjunto com a sociedade civil e a iniciativa privada, fomentar e valorizar toda a cadeia produtiva da gastronomia, do campo à mesa.

Desde 2015, a Codemge lançou cinco editais de apoio a festivais gastronômicos e *food trucks*, direcionando ao setor de gastronomia mais de R$ 4,6 milhões. Ao todo, foram contemplados 64 projetos em mais de 70 municípios, em 14 dos 17 territórios de desenvolvimento mineiros. Os eventos contribuem para a movimentação do fluxo turístico regional e nacional, reforçam o posicionamento do estado como um destino turístico gastronômico de referência no Brasil e promovem uma maior qualificação dos serviços de hospitalidade nos municípios realizadores.

Em maio de 2017, foi lançada a Casa da Gastronomia Mineira – Espaço Mineiraria, em Belo Horizonte (Rua Uberaba, nº 865, Barro Preto). O local é sediado em um edifício histórico inteiramente restaurado, integrante do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco. Com o objetivo de ser uma vitrine da gastronomia mineira e projetar nossos produtos, profissionais e tradições, a Mineiraria atua em três frentes: os espaços itinerantes (responsáveis por levar mais de 90 expositores a 16 eventos pelo País), a Casa da Gastronomia (gerida por consórcio vencedor de licitação homologada em outubro/18) e a Cozinha Escola Mineiraria (espaço inovador localizado no Mercado Central, que recebeu, desde setembro/2017, quase 2 mil alunos em mais de 80 aulas).

Para fomentar o agronegócio e o desenvolvimento econômico de Minas Gerais, com o estímulo ao comércio, ao turismo, à gastronomia e à cadeia produtiva do leite e derivados, o Governo de Minas Gerais, por meio da Codemge e da Seapa, firmou convênio de cooperação técnica e financeira, desde 2016, com a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando para realização da Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite), considerada a principal feira de pecuária leiteira do Brasil. O evento contou com o fomento da Codemge nos anos de 2016 (R$ 1.165.000,00) e 2017 (R$ 1.500.000,00), edições que, somadas, proporcionou a geração de mais de R$ 8 milhões em negócios e atraiu 130 mil visitantes. Em dezembro de 2017, foi assinado um novo convênio, garantindo a permanência da Megaleite em Minas Gerais e com a previsão de investimento total da Codemge de R$ 3,1 milhões para os anos de 2018 e 2019.

c) Moda

Desde 2015, a Codemge apoia a realização do Minas Trend, o maior salão de negócios de moda do País. O evento é promovido pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e busca impulsionar a cadeia da moda nos diversos territórios do Estado. Ao todo, foram fomentadas pela Companhia sete edições do Minas Trend desde 2015 até o momento, totalizando mais de R$4 milhões em investimentos. O Minas Trend recebeu recursos de R$ 535 mil em 2015, R$ 987 mil em 2016 e mais de R$ 2 milhões em 2017. No 1º semestre de 2018, foram investidos cerca de R$ 747 mil. Outros R$ 920 mil serão direcionados para a realização do Minas Trend no primeiro semestre de 2019, mediante convênio firmado entre a Fiemg e a Codemge em 2017, no valor de R$ 3.677.500,00, para garantir a realização de quatro edições do evento em 2017, 2018 e 2019.

A Codemge também encomendou à Fundação João Pinheiro a mais ampla pesquisa sobre o setor da moda já feita no Estado. Finalizado em 2016, o estudo mapeou as atividades industriais dos setores: têxtil, de confecção, indústria química de fabricação de fibras artificiais e sintéticas, preparação de couro, fabricação de calçados, joias e bijuterias.

d) Artesanato

O Governo de Minas Gerais, por meio da Política Estadual de Desenvolvimento do Artesanato Mineiro – Programa +Artesanato, tem por objetivo valorizar o segmento e reconhecê-lo como estratégico para o desenvolvimento econômico sustentável do Estado. Nessa perspectiva, em dezembro de 2017, a Codemge lançou o primeiro edital de fomento ao artesanato. Ao todo, seis instituições, em cinco Territórios de Desenvolvimento mineiros, foram selecionadas para receber mais de R$ 560 mil em recursos, para fomentar a produção de seus associados, entre 2018 e 2019. De acordo com estimativa realizada pelo Instituto Centro Cape, esse montante tem potencial de injetar mais de R$ 340 mil na indústria, para a compra de insumos.

A Codemge também assinou convênio para possibilitar a participação de 420 artesãos nas maiores feiras do Brasil, atuando diretamente em um dos principais desafios da atividade: a estruturação de canais de comercialização adequados. A parceria entre a Codemge e o Centro de Artesanato Mineiro (Ceart) foi celebrada em junho de 2018, com investimento da Codemge de R$ 472.670,00 e R$ 94.534,00 como contrapartida do Ceart.

Ação do Governo de Minas Gerais e da Codemge em Araxá, a implantação da Vila do Artesanato tem como objetivo fomentar e fortalecer a produção e comercialização do artesanato regional, visando alavancar o seu reconhecimento e participação no turismo e na economia regional. O local irá reunir artesãos de diversas especialidades regionais, como tecelagem, escultura, bordados e alimentos, facilitando o escoamento da produção local. O investimento total é da ordem de R$ 2,8 milhões. As obras estão em fase final, com conclusão prevista para novembro/2018.

e) Turismo

A Codemge é responsável pela manutenção e administração de importantes ativos de Minas Gerais, muitos com viés turístico e de patrimônio, que carregam parte importante da memória do Estado. A Codemig gere diretamente os seguintes ativos:

• Parque das Águas de Caxambu: desde outubro de 2017, a Empresa assumiu o parque e vem promovendo diversas ações de preservação, manutenção básica e melhoria imediata no empreendimento. A receita obtida com a venda de ingressos para o parque totalizou, até setembro de 2018, o valor de R$ 376 mil.

• Balneário de Pocinhos do Rio Verde, em Caldas: foram finalizadas, em 2017, as obras de revitalização arquitetônica do ativo, totalizando R$ 2,5 milhões em investimento. A Codemge assumiu a gestão do empreendimento em janeiro de 2018, o qual oferece serviços de banhos, sauna, ducha e massagens para turistas e população local. Até setembro de 2018, foram R$ 590 mil investidos no ativo em serviços de manutenção, limpeza e reforma. Receita obtida: R$ 53 mil.

• Thermas Antônio Carlos, em Poços de Caldas: a Codemge assumiu a gestão das Thermas no início de 2018. As Thermas oferecem mais de 30 serviços e atrativos à população e aos turistas, como banhos termais, limpeza de pele, massagens, sauna e duchas. Investimento: R$ 3,4 milhões. Receita: R$ 736 mil.

Em arrendamento, encontram-se os seguintes empreendimentos da Codemge:

• Grande Hotel de Araxá: arrendamento do ativo complexo hoteleiro do Grande Hotel de Araxá para o parceiro Tauá Participações. Receita em 2018: R$ 1 milhão.

• Hotel da Previdência: arrendamento do ativo, em Araxá, para o parceiro Hotel Nacional Inn Ribeirão Preto. Receita em 2018: R$ 94 mil.

• Balneário Gabriel Passos: arrendamento do ativo, em Tiradentes, para o parceiro Cantina do Ítalo. Receita em 2018: R$ 24 mil.

• Palace Hotel Poços de Caldas: arrendamento do Palace Hotel em Poços de Caldas para o parceiro Consórcio Carlton Vilage. Receita em 2018: R$ 828 mil.

Outro trabalho de destaque é o que está sendo desenvolvido no Cassino de Lambari, que está sendo transformado em Museu das Águas. Além de dar destaque ao importante recurso da água, o projeto está promovendo a recuperação desse espaço que é uma referência sociocultural para a comunidade de Lambari e de grande representatividade da identidade mineira. O valor do contrato para a elaboração dos projetos é de R$ 905 mil. A primeira etapa da obra teve início em 26/06/2013 e término em 08/01/2016, com investimentos da ordem de R$ 11,4 milhões. A segunda fase começou em 04/07/2017, com investimentos previstos em torno de R$ 637 mil, incluindo restauro do píer e execução do remanescente de obras da 1ª etapa. A inauguração está prevista para dezembro de 2018.

Em Belo Horizonte, a Codemge está promovendo obras de revitalização do Minascentro – Centro Mineiro de Promoções Israel Pinheiro. A licitação foi realizada no primeiro semestre de 2018, tendo como empresa vencedora no certame a Sengel Construções Ltda., no valor de R$ 22.970.000,00. O contrato foi assinado em 28/06/18, com vigência de 20 meses, sendo que o prazo de execução da obra é de 15 meses. Os objetivos da intervenção são garantir segurança, conforto e bem-estar aos usuários e assegurar a adequada manutenção estrutural do edifício e a preservação desse patrimônio tombado. A Codemge assumiu a gestão do espaço em conformidade com a Lei nº 22.287, de 14 de setembro de 2016.

O Expominas Belo Horizonte está sendo gerido por parceiro privado (Nutribom Empreendimentos Imobiliários Ltda.), após licitação homologada em 26/02/18, com valor global de R$ 92.530.000,00. A estratégia definida pela Empresa consiste em não operar diretamente o centro de convenções, adotando o modelo de concessão de uso de espaços públicos, a título oneroso, à iniciativa privada, no intuito de potencializar o dinamismo e a operacionalidade do empreendimento. Investimento da Codemge em 2018: R$ 2,6 milhões. Receita obtida pelo arrendamento em 2018: R$ 1,3 milhão. Além da capital mineira, outras cidades contam com unidades do Expominas:

• Araxá: o Expominas Araxá retornou suas atividades após a conclusão das obras de melhoria realizadas pela Codemge. Investimento em 2018: R$ 815 mil. Receita obtida em 2018: R$ 19 mil.

• Teófilo Otoni: a Codemge administrou o espaço até julho de 2018. A Prefeitura do Município assumiu a gestão por meio de doação. Investimento em 2018: R$ 768 mil. Receita obtida em 2018: R$ 84 mil.

• Juiz de Fora: a gestão permanece com a Codemge. Investimento em 2018: R$ 1 milhão. Receita obtida em 2018: R$ 343 mil.

Destaca-se, ainda, o convênio para criação do laboratório de conservação e restauro (Labcor) da Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP), voltado à prestação de serviços de desenvolvimento de projetos e execução de intervenções no campo da conservação e restauro de bens móveis e imóveis, destinados ao público em geral, na cidade de Ouro Preto. A Codemge está investindo R$ 600 mil na iniciativa, prevista para até abril de 2019.

f) Música

A Companhia foi a responsável pela construção e é a detentora da Sala Minas Gerais. Parte do complexo Centro de Cultura Presidente Itamar Franco, em Belo Horizonte, é um espaço com acústica comparável às melhores salas de música do mundo, projetado com alta tecnologia e capacidade para 1,4 mil espectadores. A Sala é o principal local de apresentações da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Outra atuação da Empresa para incentivo à música no Estado é o apoio ao Bandas de Minas. Uma iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, o programa visa destinar recursos, por meio de editais, para a aquisição de novos instrumentos musicais para as bandas civis de música de Minas Gerais. De 2015 a 2017, a Companhia destinou R$ 2 milhões para o programa. Foram adquiridos e distribuídos mais de 1 mil instrumentos musicais.

g) P7 Criativo

O projeto P7 Criativo busca potencializar a indústria criativa como instrumento estratégico no desenvolvimento socioeconômico do estado de Minas Gerais, contribuindo para a diversificação, a competitividade, a inovação, a atração de investimentos e a internacionalização da economia mineira. A Codemge é uma Associada Fundadora da Associação P7 Criativo, conjuntamente com Fiemg, Sebrae Minas, Fundação João Pinheiro e Sedectes. O projeto, em sua primeira fase, tem como sede o 4º andar do Edifício Bureaux de Indústrias e Comércio (Av. Afonso Pena, nº 4.000). A segunda e definitiva fase do P7 Criativo será no emblemático Edifício Oscar Niemeyer, na Praça Sete de Setembro, hipercentro de Belo Horizonte. O equipamento passa por obra de restauração e conservação que terá um custo de R$ 45,7 milhões de reais, sendo R$ 28,5 milhões custeados pela Codemge e R$ 17,2 milhões pelo BNDES.

h) Distritos Industriais

A Codemge conta com 53 Distritos Industriais, localizados em 44 municípios mineiros. Em maio de 2015, a Empresa, em parceria com a Fiemg e com o Sebrae-MG, lançou o Programa de Revitalização e Modernização dos Distritos Industriais. O programa visa transformar Minas Gerais em um Estado mais atrativo e com melhores condições de competitividade e diversidade para a Indústria. No escopo da iniciativa, foram considerados 19 Distritos em 15 munícipios prioritários: Araguari, Araxá, Belo Horizonte (Jatobá A e B), Betim, Contagem, Divinópolis, Governador Valadares, Ipatinga, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Pouso Alegre, Sete Lagoas (Distritos I e II), Uberaba (Distritos I, II e III) e Uberlândia.

Em 2018, a Codemge ampliou seu papel de facilitadora, apoiadora técnica no processo de atração de investimentos e indutora do desenvolvimento do Estado. Após a realização do I Seminário de Distritos Industriais, em 2017, a Companhia prestou apoio técnico a prefeituras na análise e elaboração de projeto urbanístico de novos Distritos Industriais ao redor do estado. Dando continuidade ao projeto de Revitalização e Modernização, foi assinado o Convênio com a Prefeitura Municipal de Betim, sendo que foram destinados R$ 2,5 milhões para a Revitalização do Distrito Industrial Paulo Camilo. Em 2018, foi realizado também o Prêmio para o Distrito Industrial com a Governança mais bem estruturada, sendo premiada a Associação das Empresas Estabelecidas no Distrito Industrial de Ipatinga-AEMDI, que foi premiado com R$ 50 mil para a realização de seu projeto de melhoria do DI. Ainda no período, foram firmados três novos convênios de municipalização — Araguari, Sarzedo e Betim —, que transferem aos municípios a gestão dos Distritos Industriais, ficando a Codemge responsável por prestar o suporte técnico necessário.

Voe Minas Gerais

O Voe Minas Gerais, Projeto de Integração Regional Modal Aéreo, é uma iniciativa do Governo de Minas Gerais, por meio da Codemge e da Secretaria de Transportes e Obras Públicas (Setop), lançada em agosto de 2016. Inédita no estado, a ação tem foco no atendimento das necessidades do interior e está alinhada à criação de uma cultura de transporte aéreo em aeronaves de pequeno porte. O projeto oferece voos para cidades do interior que partem do Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte. O objetivo é fomentar os negócios locais, desenvolver o turismo, integrar as diversas regiões do Estado e facilitar o deslocamento de moradores do interior para a capital, permitindo que tenham acesso rápido a eventos e serviços, e aproveitando a infraestrutura aeroportuária pública disponível. Os voos são realizados em aeronaves Cessna Grand Caravan 208 B, que transportam até nove passageiros. As passagens podem ser adquiridas no site do projeto, www.voeminasgerais.com.br, ou nos aeroportos passagens. O valor dos bilhetes varia de R$ 100 a R$ 700, de acordo com a distância percorrida.

Em sua oitava fase, o projeto atende, atualmente, 20 municípios: Almenara, Araçuaí, Araxá, Belo Horizonte, Caratinga, Diamantina, Governador Valadares, Guaxupé, Ipatinga, Manhuaçu, Paracatu, Patrocínio, Passos, Patos de Minas, Piumhi, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Teófilo Otoni, Varginha e Viçosa.

Desde seu lançamento, o projeto tem apresentado crescimento constante, impactando positivamente na redução do subsídio. Como a flexibilidade das rotas é uma de suas características primárias, sua malha tem sido adequada regularmente para valorizar as cidades que apresentam maior procura. A taxa de ocupação por trechos, que é o número de passageiros voados por total de assentos em etapas operadas, também vem crescendo, tendo já ultrapassado a marca de 57% (gráfico a seguir).

Números do Voe Minas Gerais:

- 7.294 voos executados
- 26.441 passageiros transportados
- R$ 8,6 milhões em receita gerada pela venda de passagens
- Taxa de crescimento médio da receita: 14,19%
- 57,3% de taxa de ocupação alcançada (setembro/2018)
- R$ 24,7 milhões em investimento pela Codemge
- Reinvestimento no Estado (por meio de impostos pagos pela operadora de voos): R$ 7,2 milhões

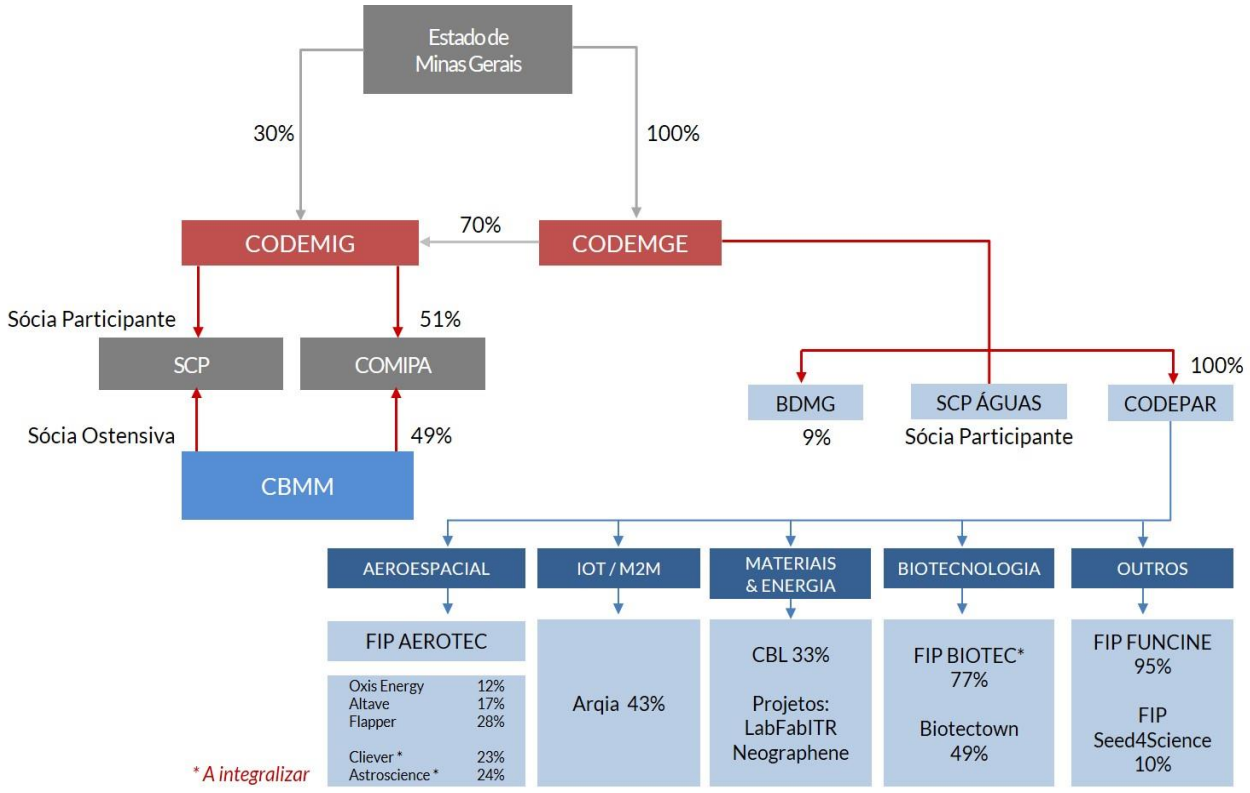
Responsabilidade ambiental

Diante do compromisso da Codemge em minimizar o impacto de suas atividades no meio ambiente, a Empresa vem desenvolvendo ações de gestão ambiental no âmbito de suas áreas de atuação. A mitigação de passivos ambientais e o atendimento de condicionantes, assim como o investimento em processos logísticos menos poluentes e recuperação de áreas são algumas das atividades sendo realizadas. Um de seus mais relevantes projetos é justamente uma ação de

responsabilidade ambiental em todo o estado de Minas Gerais: o projeto Plantando o Futuro, iniciativa do Governo de Minas Gerais que objetiva plantar árvores nativas no Estado. A medida foi lançada em março de 2016 e prioriza áreas degradadas, nascentes de rios e seus afluentes e matas ciliares, bem como a arborização urbana. O foco das ações desenvolvidas é assegurar um futuro mais verde, hídrico e sustentável para todos os cidadãos mineiros. A responsável pela coordenação e apoio logístico e operacional do projeto é a Codemge. Até outubro/18, mais de 4,3 milhões de mudas foram plantadas, havendo em estoque cerca de 2,7 milhões de mudas nos 13 viveiros. Em dezembro/2018, encerra-se o projeto, restando para 2019/2020 o acompanhamento da manutenção do plantio.

2. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

As receitas para que a Codemge realize as políticas públicas poderão advir dos projetos de investimentos conforme figura abaixo, que representa a Estrutura Societária:



2.1. ORÇAMENTO DE OPERAÇÕES E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas

A principal receita da CODEMGE advém dos dividendos de sua participação acionária na CODEMIG, cuja receita, por sua vez, é proveniente de sua participação em SCP com a CBMM, que visa explorar os direitos minerários detidos por essas empresas no município de Araxá – MG para exploração de Nióbio.

O orçamento dos dividendos a serem recebidos pela CODEMGE considerou a distribuição mensal de 90% do lucro líquido estimado da CODEMIG, sendo que a CODEMGE tem direito a 70% dos dividendos distribuídos pela CODEMIG, percentual correspondente a sua participação acionária. O

lucro líquido da CODEMIG foi projetado levando em consideração os dados históricos do recebimento de sua participação na SCP e o dólar projetado para 2018, tendo em vista que essa receita é muito sensível à variação do dólar, a parcela do imposto de renda e contribuição social devida pela CBMM referente à participação da CODEMIG na SCP, e as despesas operacionais da CODEMIG. Cabe esclarecer que a CODEMIG recebe os recursos da SCP em regime comparativo ao regime de caixa, logo, assim que é apurado o montante de tributos sobre lucro anual da SCP e o seu pagamento é devido, a CODEMIG retorna a sua participação nesta despesa à CBMM, conforme determinado pela Escritura Pública.

O quadro abaixo apresenta a receita realizada para o período compreendido entre fevereiro de 2018, mês de criação da CODEMGE, e setembro de 2018 (valores em mil reais):

		Oito meses findos em
	Controladora	**Consolidado**
	30/09/2018	**30/09/2018**
Receita – SCP	-	948.114
Arrendamentos	9.955	16.341
Receita com vendas, serviços e locações	19.291	21.487
Receita bruta	**29.246**	**985.942**
Impostos SCP	-	(301.374)
Outros impostos	(1.926)	(4.979)
Receita líquida	**27.320**	**679.589**

As receitas provenientes de arrendamentos compreendem arrendamento de jazidas na extração de minério britado, arrendamento de hotéis, parques, balneários centros de eventos (Expominas) pertencentes à CODEMGE. Essas receitas foram orçadas tendo em vista as correções contratuais previstas nos contratos de arrendamento vigentes em 2018.

Orçamento de despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas da CODEMGE contemplam as despesas administrativas, inclusive despesa com pessoal próprio e terceirizado, as despesas ligadas a seus negócios, como a manutenção de unidades do centro de feiras Expominas e de parques e balneários detidos pela Companhia, além de projetos ligados ao fomento ao desenvolvimento de Minas Gerais, como o Projeto Voe Minas Gerais, Editais de Apoio à Industria Criativa e Eventos de Promoção e Comercialização. O quadro abaixo apresenta as principais despesas gerais e administrativas consolidadas da CODEMGE e seu percentual sobre a receita líquida consolidada (valores em mil reais):

	Consolidado Oito meses findos em 30/09/2018	**% Receita Líquida**
Despesas com pessoal	35.514	5,2%
Encargos sociais	7.465	1,1%
Serviços de terceiros	49.688	7,3%
Publicidade e patrocínio	7.034	1,0%
Eventos e promoções culturais	11.040	1,6%
Despesas tributárias	2.406	0,4%
Depreciação e amortização	8.355	1,2%

Outras despesas

Entre as outras despesas da Companhia, destacam-se os gastos com convênios, que englobam convênios ligados a obras e melhoria da infraestrutura, convênios ligados ao Projeto Plantando o Futuro, entre outros. Os gastos com convênios em oito meses findos em 30 de setembro de 2018 totalizaram R$ 74 milhões.

Depósitos judicias

Os depósitos referem-se a valores depositados em juízo em razão da desapropriação de terrenos no entorno da Cidade Administrativa bem como de outros processos judiciais em andamento. Os valores são realizados na medida em que os processos judiciais transitam em julgado. O saldo dos depósitos judiciais em 30 de setembro de 2018 está demonstrado a seguir (valores em mil reais):

	Controladora	Consolidado
	30/09/2018	30/09/2018
Desapropriação terrenos entorno Cidade Administrativa	15.736	15.736
Demais depósitos	353	1.381
	16.089	**17.117**

2.2. ORÇAMENTO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

A CODEMGE não apresenta nenhuma dívida onerosa.

2.3. PROVISÕES E PASSIVOS DE CONTINGÊNCIA

Provisões são reconhecidas pela Codemge quando: (i) tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

As provisões para contingências contabilizadas em 30 de setembro de 2018 estão demonstradas a seguir (em mil reais):

	Controladora	Consolidado
	30/09/2018	30/09/2018
Contingências trabalhistas	30	30
Contingências cíveis (i)	1.747	20.707
Contingências tributárias	1.360	1.360
	3.137	**22.097**

Do saldo total consolidado, R$18.960 mil decorrem da obrigação de indenização pelo resgate de ações ocorrido na transformação da Codemig de sociedade de economia mista em empresa pública

conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2010. Os ex-acionistas possuem até 2020 para reclamarem os valores de indenização das ações resgatadas. O ex-acionista com maior representatividade é a Solaris Company Limited, que figura como polo ativo em uma ação contra a Codemig que visa aumentar o valor da indenização do resgate das ações, contudo, na opinião de especialistas, este litígio teve sua probabilidade de perda reclassificada como remota. Apesar disso, considerando as incertezas do processo, a Companhia decidiu manter a provisão para a contingência, registrada em anos anteriores, até a sua conclusão no judiciário.

2.4. ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

O Orçamento Empresarial da CODEMGE de 2018 prevê recursos de cerca de R$ 881 milhões, que serão alocados nas despesas gerais e administrativas, na manutenção dos negócios da Companhia, que também geram receitas, como os centros de feira Expominas e o Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip), em investimentos e ações de fomento ligadas aos eixos estratégicos da Companhia, além da previsão de distribuição de dividendos.

DISCRIMINAÇÃO	ORIGEM	APLICAÇÃO
Dividendos CODEMIG	501.781	
Integralização de capital EMG	264.000	
Negócios e Participações	67.493	
Arrendamentos	2.597	3.525
Parques e Balneários	1.681	9.269
Expominas	4.153	5.965
TERGIP	22.339	20.377
Voe Minas Gerais	3.292	15.950
Receita Financeira	8.079	
Outras Receitas	6.037	
Pessoal Próprio		64.121
Pessoal Terceirizados e Estagiários		10.662
Despesas Gerais		35.194
Despesas Jurídicas		13.176
Patrocínios e Publicidade		16.752
Parceria INDI		6.300
Codeáguas		1.123
CODEMGE Araxá		1.068
Prominas / Minascentro		1.176
Fomento à Indústria de Alta Tecnologia		187.034
Apoio à Administração Pública		31.826
Desenvolvimento Mineração, Energia e Infraestrutura		7.778
Fomento à Indústria Criativa		53.121
Projeto Plantando o Futuro		14.432
Convênios Diversos		12.643
Convênios de Obras e Infraestrutura		84.565
Impostos		2.915
Distribuição de dividendos		216.000
Saldo		66.478
TOTAL	**881.453**	**881.453**

3. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A CODEMGE tem estratégias de crescimento baseadas no ideal de formação de um grupo de acionistas forte, que contribua para a competitividade a longo prazo e que compatibilize geração de valor econômico e desenvolvimento social. Para tanto, foi formada uma melhor estrutura de gestão. O planejamento de longo prazo consta do Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo 2019-23.

4. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS – GOVERNANÇA, RISCO E COMPLIANCE

A CODEMGE tem buscado melhoria contínua de sua estrutura de controles internos. A Companhia tem fortalecido seus mecanismos de controle interno, através da implantação de políticas, que definem os princípios e as diretrizes e a normatização de procedimentos operacionais, que trazem o detalhe da execução das atividades, sempre com a incorporação de boas práticas de governança, gerenciamento de riscos e compliance.

A CODEMGE, seguindo preceitos da Lei 13.303 de 30 de junho de 2016 e do Decreto Estadual 47.154 de 20 de fevereiro de 2017, compartilha estruturas de governança com suas subsidiárias. O Comitê de Auditoria Estatutário da CODEMGE atua como órgão auxiliar Conselho de Administração desta, bem como atua pela CODEMIG e pela CODEPAR. Os Conselhos de Administração e Fiscal da CODEMGE respondem também pela CODEPAR, sua subsidiária integral. A CODEMIG, por sua vez, tem seus próprios Conselhos. Dessa forma, a CODEMGE cumpre as exigências estabelecidas pela legislação, por meio de compartilhamento de custos, estruturas, políticas e mecanismos de divulgação com suas subsidiárias.

4.1. ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS

A assembleia geral reúne-se ordinariamente dentro dos 4 (quatro) primeiros meses subsequentes ao término do exercício social, nos termos do artigo 9º do estatuto social da Companhia. Além disso, a reunião também acontece, de forma extraordinária, sempre que os interesses sociais da Companhia o exigem. A assembleia, via de regra, é presidida pelo Diretor Presidente e suas deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos.

4.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é composto por, no mínimo, 7 (sete) e, no máximo, 11 (onze) membros. São eleitos pela Assembleia Geral, levando em consideração as disposições dos artigos 17 e 20 da Lei 13.303/2016, dos artigos 25 e 26 do Decreto Estadual 47.154/2017 e da Política de Indicações da Companhia. O prazo de gestão dos membros do conselho de administração da Companhia é unificado e não superior a 2 (dois) anos, sendo permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas.

É assegurado ao Acionista Controlador o direito de eleger a maioria dos membros do conselho de administração da Companhia, observada a legislação pertinente.No conselho de administração da Companhia é garantida a participação de, no mínimo, um representante dos acionistas minoritários, eleito nos termos da Lei das Sociedades por Ações e de um representante dos empregados, no caso de a empresa atingir mais de 200 (duzentos) funcionários próprios, nos termos do artigo 5º da Lei 12.353/2010 e do Estatuto Social da Companhia.

O Conselho de Administração da Companhia deve ser composto por, no mínimo, dois — ou 25% (vinte e cinco por cento), o que for maior — membros independentes.

4.3. CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, nos termos do artigo 33 do Estatuto Social da CODEMGE, é um órgão permanente da Companhia, composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, eleitos pela Assembleia Geral, segundo a Política de Indicações da Companhia. Atualmente composto por 3 (três) membros, suas atribuições estão previstas em lei, especialmente no artigo 163 da Lei 6.404/1976 e no artigo 33, §5º.do Estatuto Social. O Conselho Fiscal se reúne a cada trimestre e, de forma extraordinária, sempre que convocado. Suas deliberações são tomadas na presença da maioria de seus membros.

4.4. COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário é um órgão auxiliar de assessoramento, vinculado ao Conselho de Administração, dotado de autonomia operacional. Conforme disposto no artigo 36 do Estatuto Social da Companhia, é composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, para mandato de, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 3 (três) anos, admitida uma recondução pelo mesmo prazo. Contando atualmente com 3 (três) membros, tem suas atribuições previstas no artigo 36, §3º do Estatuto. Entre os membros do Comitê, ao menos um deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária e, pelo menos, dois deverão ser independentes.

4.5. AUDITORIA

A unidade de auditoria interna é vinculada ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário. A auditoria possui estrutura e orçamento suficientes para o desempenho de suas funções. Dentre outras, tem as atribuições de executar as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da Companhia, bem como de propor medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados.

4.6. AUDITORIA EXTERNA

A Codemge, seguindo os mais altos padrões de governança corporativa, elabora Demonstrações Financeiras trimestralmente, as quais são avaliadas na mesma periodicidade por auditores externos independentes. Além disso, são contratados auditores externos para a revisão e auditoria das demonstrações do resultado dos seus principais investimentos diretos e indiretos, como Codemig, Comipa, Helibrás, IAS, Arqia, FIP Aerotec, entre outros. Dessa forma prezamos por assegurar a integralidade, veracidade e tempestividade da sua principal receita vindoura dos negócios de nióbio em Araxá-MG, além dos números apresentados pelos nossos investimentos para nosso acompanhamento tempestivo e assertivo. Além disso, atualmente a Codemge contratou um auditor externo único que executa trabalhos de auditoria de receitas das suas principais atividades que se encontram geridas por terceiros, garantindo à administração pública o controle adequado e respeitando os altos níveis de exigência de controle sobre seus ativos e sobre suas afirmações financeiras descritas nas Demonstrações Financeiras da entidade.

4.7. ÁREA DE INTEGRIDADE E DE GESTÃO DE RISCOS

A área de integridade e de gestão de riscos vincula-se ao Diretor-Presidente e é por ele liderada. Suas atribuições incluem, dentre outras, orientar e promover a aplicação das normas, diretrizes e procedimentos de integridade, risco e conformidade, bem como coordenar a gestão da conformidade e dos controles internos necessários.

4.8. COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da Codemge é um grupo composto por três membros titulares e dois suplentes, escolhidos e designados pelo Diretor Presidente da Companhia, com mandato de 3 (três) anos, podendo haver uma recondução por igual período. Seu funcionamento encontra-se disposto no Regimento Interno da Comissão. A equipe é responsável por zelar pela observância do Código de Conduta Ética do Agente Público e da Alta Administração Estadual. Cabe-lhe também, entre outras atribuições apontadas em seu Regimento Interno, orientar o agente público sobre ética profissional na respectiva entidade e quanto à conduta no ambiente de trabalho, especialmente no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, bem como apurar eventual falta ética no ambiente interno. O canal de acesso à Comissão de Ética é o e-mail comissaodeetica@codemge.com.br.

4.9. CÓDIGO DE CONDUTA, ÉTICA E INTEGRIDADE

O Código de Conduta, Ética e Integridade da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE foi elaborado nos termos da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, dos Decretos Estaduais nº 43.673, de 4 de dezembro de 2003, e nº 43.885, de 4 de outubro de 2004, e demais disposições legais aplicáveis, tendo por objetivo sintetizar as diretrizes éticas que devem ser consideradas na condução dos negócios da Companhia por cada um de seus colaboradores e parceiros, independentemente do grau hierárquico e/ou área de atuação, de forma que a Companhia seja guiada a uma atuação como empresa cidadã.

4.10. OUVIDORIA E CANAL DE DENÚNCIAS

A Ouvidoria tem como objetivo atender aos empregados da empresa e cidadãos de forma participativa naquilo que demandarem, seja quanto a melhorias na Companhia diretamente vinculadas ao trabalho exercido, seja quanto às atividades executadas pela CODEMGE, enquanto entidade da administração indireta do Estado de Minas Gerais. A CODEMGE possibilita o recebimento de manifestações por meio de correspondência destinada à sua sede, por atendimento presencial, mediante utilização de urna instalada no átrio de entrada da sede da Companhia, e através de e-mail, endereçado à ouvidoria da Companhia (ouvidoria@codemge.com.br) ou à Compliance (compliance@codemge.com.br).

5. FATORES DE RISCO

Há risco de descontinuidade de projetos devido à possibilidade de mudança no foco de atuação da Empresa em decorrência de novas políticas públicas.

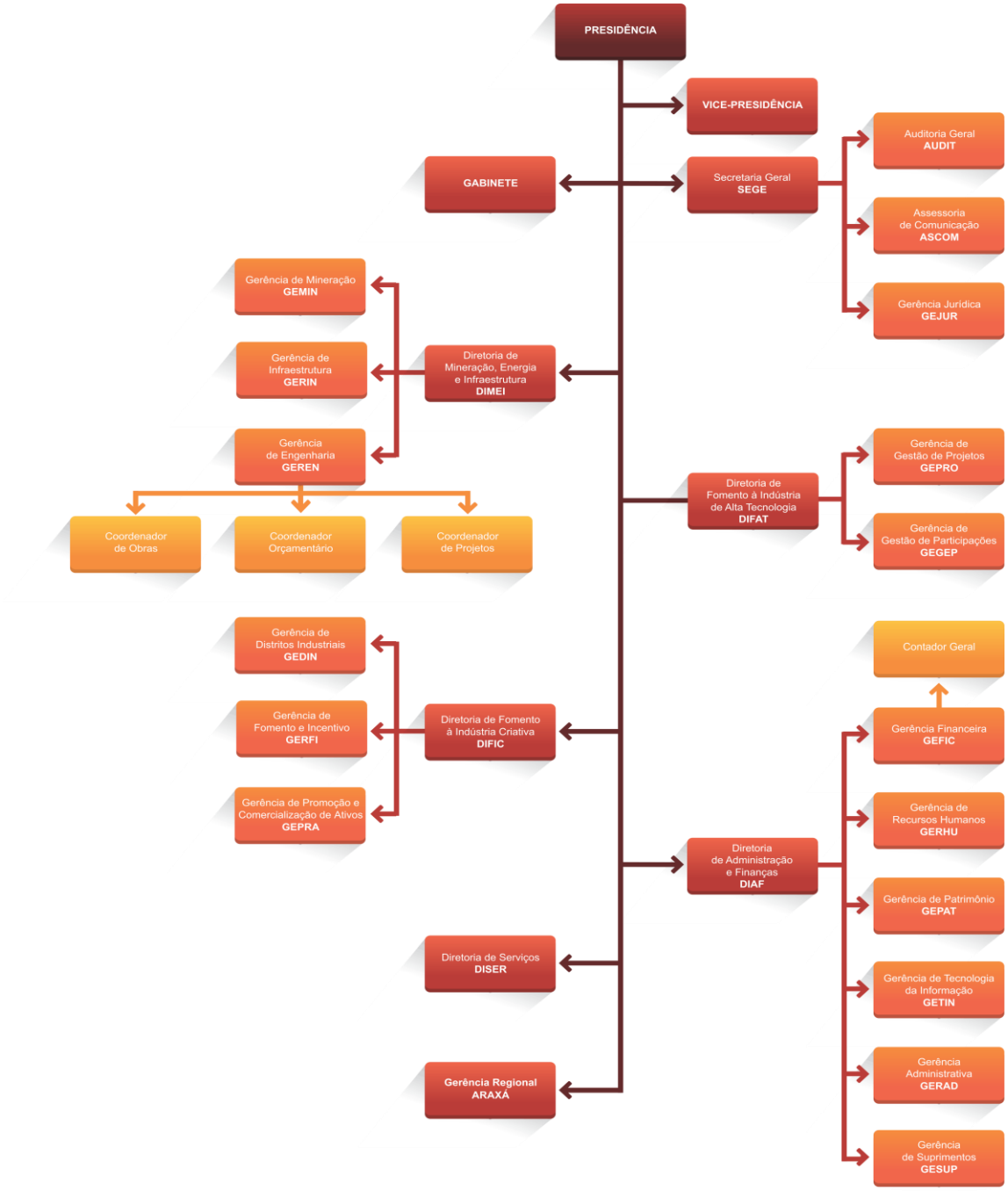
6. COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A política de remuneração da Administração da Companhia, está alinhada às melhores práticas de mercado e em consonância com o Plano de Negócios e o Orçamento Anual, elaborados e aprovados de acordo com o Estatuto Social. Busca-se sempre que os objetivos estejam em harmonia com a produtividade e a eficiência.

Nos termos do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976 e dos artigos 14, II, e 31, § 4º do Estatuto Social, a Assembleia Geral aprova o montante global da remuneração dos administradores e diretores, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência, reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

Ressalta-se que, conforme o artigo 24, XXXI, do Estatuto da CODEMGE, os Conselheiros de Administração e Fiscais, a Diretoria e o os membros do Comitê de Auditoria Estatutário não podem acumular remunerações se, porventura, vierem a exercer outros cargos na Companhia.

6.1. ORGANOGRAMA



7. PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2018

Como consta do site institucional (www.codemge.com.br/informacoes-financeiras), o lucro líquido consolidado da Codemge foi de R$419.356.430,25, o provisionamento foi de R$283.054.434,39 a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido da SCP, e o saldo de caixa em 30 de setembro de 2018 foi de R$457.267.095,83. As despesas gerais e administrativas do período totalizaram R$131.684.477,71. A receita líquida foi de R$679.588.705,51 relativa ao período de oito meses findos em 30 de setembro de 2018.